



ÍNDICE IDEAGRI DO LEITE BRASILEIRO

Nesta edição do Boletim Ideagri do Leite Brasileiro (IILB), que contemplou o período de **julho de 2020 a junho de 2021**, foram avaliados **1.188 rebanhos**.

A 11ª publicação traz uma importante novidade, um **suplemento especial e inédito, elaborado com o apoio do MilkPoint**. O caderno '**Campeãs do Leite**', que acompanha a tradicional edição trimestral do IILB, contempla a listagem e análises das **100 fazendas que mais se destacaram na avaliação**.

A nota geral IILB continua evoluindo de forma positiva entre as edições, o que é uma ótima notícia, mas **permanece uma grande oportunidade para melhoria, visto que a nota média geral desta edição foi de 4,52 em 10 pontos possíveis**.

Entre novilhas e vacas, foram avaliadas mais de 311 mil matrizes. A produção diária de todos os rebanhos considerados se manteve bastante relevante, **4,5 milhões/dia na edição atual**, representando, no acumulado do ano, 1,65 bilhão de litros. **Considerando o consumo per capita anual de 167 litros/ano, é o leite na mesa de quase de 10 milhões de brasileiros**.

Boa leitura!



A décima primeira edição do Índice Ideagri do Leite Brasileiro (IILB 11) avaliou o período de julho de 2020 a junho de 2021, contemplando 1.188 rebanhos. **A nota média obtida foi de 4,52** em 10,00 pontos possíveis (Quadro 1) e a **nota média dos Top 10% rebanhos mais bem pontuados foi de 7,26** (Tabela 1).

Em comparação com os IILBs 3 e 7, que avaliaram os mesmos meses dos anos anteriores, houve melhorias e essa tendência tem se mantido ao longo das edições (Tabela 1).

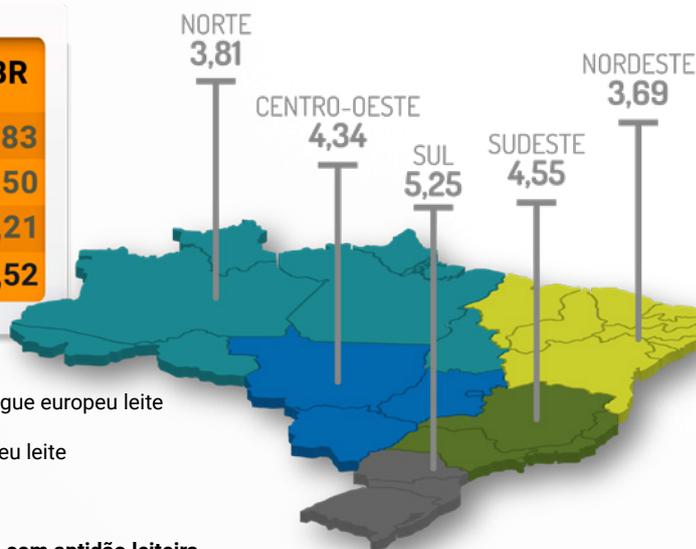
Os dados analisados pelo IILB 11 são marcados por um período em que o produtor de leite passou por diversos desafios. Além da pandemia da covid-19, a

profissionalização da pecuária leiteira é uma realidade e assuntos relativos ao bem-estar animal, biossegurança e boas práticas de produção (que atestam cuidados com o meio ambiente e com a sociedade) influenciam a atual dinâmica da cadeia produtiva. Além disso, há que se considerar, também, os desafios relacionados à qualidade dos lácteos para atender aos atuais padrões de consumo das novas gerações.

Contudo, os números desta edição dizem que muitos produtores estão no caminho certo! A cada lançamento, a nota geral do IILB tem evoluído, demonstrando o empenho e comprometimento dos produtores na busca por uma atividade leiteira mais eficiente, produtiva e rentável.

QUADRO 1 - NOTAS POR REGIÃO, PERFIL E GERAL

Perfil/Região	N	NE	CO	SE	S	BR
Perfil 1	-	3,68	4,86	4,76	5,27	4,83
Perfil 2	-	3,96	4,36	4,55	4,27	4,50
Perfil 3	3,81	3,51	3,37	4,34	5,65	4,21
Média Brasil	3,81	3,69	4,34	4,55	5,25	4,52



Perfil 1 - Predominância de europeu leite: Acima de 93,75% ou 15/16 de sangue europeu leite

Perfil 2 - Intermediário: Entre 93,75% e 75% ou 15/16 a 3/4 de sangue europeu leite

Perfil 3 - Mestiço: Abaixo de 75% ou 3/4 de sangue europeu leite

Duas das mais conhecidas raças europeias (subespécie *Bos taurus taurus*) com aptidão leiteira são a Holandesa e a Jersey e, no caso de raças zebuínas (subespécie *Bos taurus indicus*) com aptidão leiteira, a mais conhecida e difundida no Brasil é a raça Gir.

Apesar desses avanços, existem, sem dúvidas, muitas oportunidades de crescimento e, para atingir esse objetivo, é imprescindível que se realize uma ótima gestão.

Por fim, os dados aqui apresentados, bem como o suplemento especial 'Campeãs do Leite', foram criados para **oferecer análises qualitativas e quantitativas sobre a eficiência das fazendas de leite do Brasil**, contribuindo, assim, para a pecuária leiteira do País.

TABELA 1 – REBANHOS E NOTAS GERAIS NAS EDIÇÕES DO IILB, ENTRE ANOS

Edição	Rebanhos avaliados	Nota IILB Brasil	Nota 10% mais bem pontuados
IILB - 3	905	4,10	6,67
IILB - 7	1.002	4,31	7,02
IILB - 11	1.188	4,52	7,26

ANÁLISES DE INDICADORES

TABELA 2 - RESULTADOS DOS INDICADORES GERAL E POR PERFIS

INDICADORES	Melhor	Perfil	Média Geral IILB 11	Média Top 10% IILB	Dif. média/Top 10%	Dif. % média/Top 10%
% de vacas em lactação em relação ao total de vacas	↑	Perfil 1	84,60	86,78	2,18	2,57%
		Perfil 2	82,02	84,58	2,56	3,12%
		Perfil 3	77,30	82,67	5,37	6,94%
		Todos	81,48	85,26	3,77	4,63%
Taxa de prenhez em vacas (%)	↑	Perfil 1	17,77	27,29	9,52	53,58%
		Perfil 2	17,59	25,30	7,70	43,79%
		Perfil 3	15,96	23,49	7,52	47,08%
		Todos	17,19	25,38	8,18	47,58%
Produção média mensal vaca (kg/vaca/dia)	↑	Perfil 1	27,85	33,63	5,78	20,77%
		Perfil 2	23,75	28,30	4,55	19,14%
		Perfil 3	20,19	25,95	5,76	28,55%
		Todos	23,98	30,06	6,07	25,33%
Primíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	Perfil 1	7.481	8.968	1.487	19,88%
		Perfil 2	6.115	7.484	1.369	22,38%
		Perfil 3	4.915	6.554	1.639	33,35%
		Todos	6.189	7.981	1.792	28,96%
Secundíparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	Perfil 1	7.996	9.802	1.806	22,58%
		Perfil 2	6.643	7.890	1.246	18,76%
		Perfil 3	5.440	7.259	1.819	33,44%
		Todos	6.712	8.565	1.853	27,61%
Múltiparas - Produção de leite - 305 dias (kg)	↑	Perfil 1	8.113	10.094	1.981	24,41%
		Perfil 2	6.866	8.175	1.309	19,06%
		Perfil 3	5.556	7.468	1.912	34,41%
		Todos	6.874	8.859	1.985	28,88%
Dias em lactação (DEL) médio	↓	Perfil 1	187	168	-19,59	-10,45%
		Perfil 2	183	168	-14,19	-7,77%
		Perfil 3	177	164	-12,66	-7,15%
		Todos	183	169	-13,93	-7,63%
Taxa de mortalidade de vacas (%)	↓	Perfil 1	6,94	3,81	-3,13	-45,13%
		Perfil 2	6,07	4,69	-1,38	-22,75%
		Perfil 3	5,51	4,76	-0,75	-13,66%
		Todos	6,17	4,46	-1,71	-27,71%
Taxa de sobrevivência fêmeas - 12 meses (%)	↑	Perfil 1	86,90	91,23	4,33	4,98%
		Perfil 2	86,07	91,05	4,98	5,76%
		Perfil 3	90,34	92,75	2,41	2,67%
		Todos	87,50	90,95	3,45	3,94%
		A mortalidade é 33,04% maior				
Idade das novilhas ao primeiro serviço (meses)	↓	Perfil 1	16,1	14,0	-2,15	-13,36%
		Perfil 2	18,3	15,5	-2,74	-14,99%
		Perfil 3	21,8	17,6	-4,17	-19,13%
		Todos	18,6	15,2	-3,37	-18,14%
Taxa de concepção novilhas (IA/TE/FIV) (%)	↑	Perfil 1	50,30	52,81	2,51	4,99%
		Perfil 2	50,86	53,65	2,79	5,49%
		Perfil 3	50,61	53,63	3,01	5,95%
		Todos	50,63	53,00	2,37	4,69%
Idade ao primeiro parto das matrizes (meses)	↓	Perfil 1	27,3	24,4	-2,89	-10,58%
		Perfil 2	30,0	26,2	-3,75	-12,49%
		Perfil 3	33,5	28,4	-5,12	-15,28%
		Todos	30,2	25,8	-4,32	-14,34%

Nas tabelas 2 e 3, temos algumas análises possíveis: **A - Média Geral** – em relação a todas as fazendas; **B - Média Top 10% IILB** - médias das 10% fazendas mais bem pontuadas, considerando a nota única do IILB; **C - Dif. Média/Top 10%** - diferença quantitativa entre a média de todas as fazendas e as 10% mais bem pontuadas; **D - Dif. % Média/Top 10%** - diferença, em pontos percentuais, entre a média de todas as fazendas e as 10% mais bem pontuadas, geral ou dentro no perfil, para as análises por perfil. Os destaques por cores representam a variação da média geral em relação aos top 10%:

É maior do que 20%

Está entre 10 e 20%

Está abaixo de 10%

Nos últimos anos, a pecuária leiteira do Brasil vem passando por um processo de profissionalização, pelo qual a cadeia produtiva do setor está voltada para inovações tecnológicas, sejam elas relacionadas ao manejo, saúde e bem-estar animal, gestão, nutrição ou genética.

O resultado dessa modernização pode ser observado no aumento do volume de leite produzido no Brasil. Segundo dados do IBGE, a produção de leite em 2020 foi de 35,4 bilhões de litros, 1,5% maior que no ano de 2019.

Assim, conhecer a realidade dos sistemas de produção nacionais se torna cada vez mais relevante, uma vez que as tomadas de decisões baseadas em fontes de dados são fundamentais para se alcançar índices de produtividade cada vez mais eficientes.

Dessa forma, o IILB tem contribuído muito com o tema, oferecendo ao longo de suas edições trimestrais dados sobre a eficiência da pecuária leiteira no País, disponibilizando informações inéditas, precisas e úteis.

CONHEÇA AS FAZENDAS MAIS EFICIENTES DO IILB

Transformar dados em informações e oportunidades tornou-se algo de suma importância na pecuária 4.0. Uma das maiores dificuldades dos produtores de leite é encontrar indicadores que permitam avaliar se sua propriedade apresenta um desempenho eficiente.

Pensando nisso e com o intuito de oferecer um novo olhar sobre a série histórica de avaliações, o IILB 11 vem acompanhado de um suplemento especial e inédito, elaborado com o apoio do MilkPoint. O caderno que acompanha a tradicional edição trimestral do IILB se chama 'Campeãs do Leite' e contempla a listagem e análises das 100 fazendas que mais se destacaram na avaliação, em um universo de 1.188 rebanhos.

O intuito do levantamento foi conhecer as características das fazendas diferenciadas, clientes Ideagri e participantes do IILB. Para o levantamento, produtores e técnicos disponibilizaram informações mais abrangentes sobre os sistemas de produção, compiladas aqui, de forma resumida e de forma mais completa no suplemento especial.

Um ponto importante é que as informações apresentadas refletem as fazendas mais eficientes em um universo específico de rebanhos profissionais do País, que buscam se profissionalizar por meio da utilização de um sistema de gestão. Portanto, não foram contempladas no estudo todas as propriedades eficientes do Brasil.

Da mesma forma, ainda que o volume de rebanhos seja significativo para visualização de tendências (em relação a vários aspectos relacionados à infraestrutura, aos cuidados com o bem-estar animal), não se trata de uma análise homogênea do que acontece em todo o território nacional.

Naturalmente, há uma predominância de usuários do sistema de gestão Ideagri em determinados estados brasileiros, pela origem da empresa, ainda que os usuários estejam, cada vez mais, distribuídos em várias regiões. Na listagem das 100 fazendas mais bem pontuadas no IILB 11, estão presentes rebanhos de 7 estados do Brasil: Alagoas, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.



Camadas adicionais de análise, a listagem das fazendas que se destacaram e uma série especial de conteúdos estão disponíveis no suplemento, que pode ser acessado pela plataforma IILB - QRCode ao lado.



Das 100 propriedades mais bem pontuadas, 46 possuem rebanhos no perfil 1, 33 no perfil 2 e 21 no perfil 3. A nota do IILB, para os rebanhos que se destacaram como TOP 100 foi de 7,32 pontos. Na tabela 3 é possível visualizar a pontuação por perfil.

TABELA 3 – REBANHOS E NOTAS GERAIS TOP 100 IILB 11

Perfis raciais	Rebanhos	Nota IILB
Perfil 1 Predominância Europeu Leite	46	7,43
Perfil 2 Intermediário	33	7,28
Perfil 3 Mestiço	21	7,15

Considerando o porte, foram definidas 3 faixas em relação ao estoque médio de vacas em lactação, do menor para o maior porte. Em linhas gerais, houve uma predominância de rebanhos de maior porte, seguido pelos de porte intermediário e pelos de menor porte. (Gráfico 1). O estoque médio foi de 263 vacas em lactação, totalizando mais de 26 mil vacas em produção, em todos os rebanhos destaque.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS REBANHOS TOP 100 IILB 11 POR PORTE



Durante o período de 12 meses considerado pelo IILB 11 (jul/20 a jun/21), a produção média diária por vaca nos rebanhos foi de 31,1 kg/dia, a produção média diária total dos rebanhos foi de 8.668 kg/dia, representando mais de 316 milhões de litros/ano, no somatório de todos os rebanhos.

Em 39 propriedades há a combinação de diferentes sistemas de criação de bezerros, sendo que o método mais utilizado foram as gaiolas suspensas (52 rebanhos), seguido pelo tropical argentino (43 rebanhos) e pelas casinhas (25 rebanhos), além de outros tipos, com menor frequência.

No que tange às instalações utilizadas para as vacas em lactação, o Compost Barn foi predominante, presente em 68% das propriedades (em 66 casos é o único sistema e em 2 casos é usado em combinação com outros), seguido do Free-stall, presente em 17%, do Piquetão, usado em 13%, e por outros tipos e combinações em menor volume. Na mesma propriedade pode haver rebanhos manejados em sistemas diferentes, como, por exemplo, uma fazenda que tem um grupo de vacas em Free-stall e outro em Compost (ilustrado em outras combinações). (Tabela 4).

TABELA 4 – INSTALAÇÕES UTILIZADAS PARA VACAS EM LACTAÇÃO

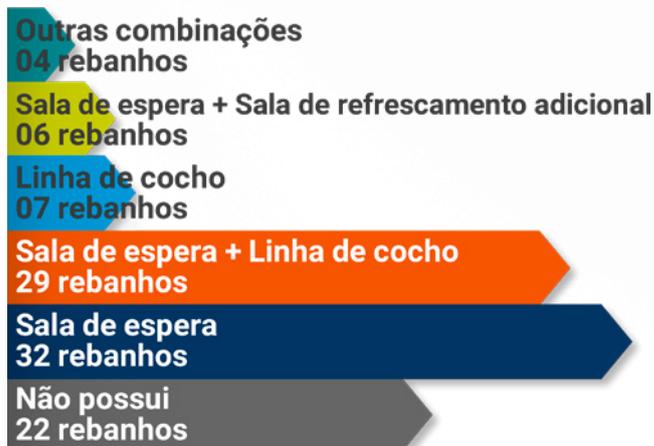
Sistema ou combinação	Rebanhos
Compost Barn 24 horas	66
Free-stall 24 horas	12
Piquetão	11
Piquete rotacionado	3
Free-stall + piquete	2
Outras combinações	6



Em relação ao conforto térmico dos animais, 78% dos rebanhos utilizam métodos de resfriamento de vacas em lactação, sendo o mais comum na sala de espera, usado em quase todas as situações, isoladamente ou em combinação com outros métodos. (Gráfico 2).

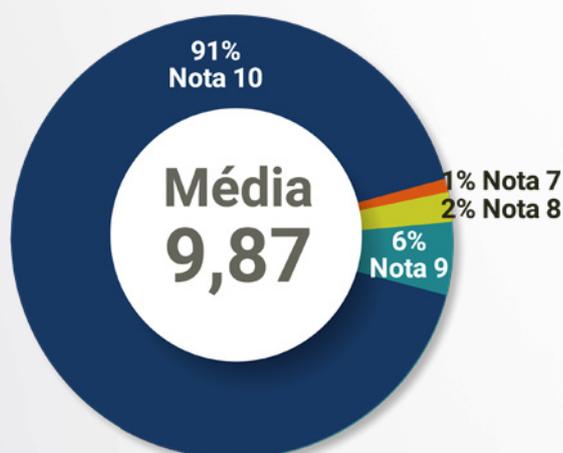
No que tange ao resfriamento de vacas secas, 33% dos rebanhos utilizam algum método, sendo o resfriamento na linha de cocho o mais comum, presente em 16 rebanhos, seguido de sala de resfriamento adicional em 15 rebanhos e 2 rebanhos utilizam os métodos combinados.

GRÁFICO 2 – UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE RESFRIAMENTO DE VACAS EM LACTAÇÃO



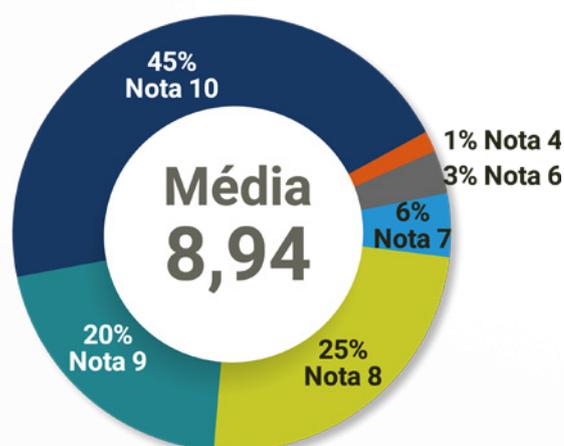
AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA GESTÃO E DA SATISFAÇÃO COM A ATIVIDADE

GRÁFICO 3 – IMPORTÂNCIA DA GESTÃO



Quando perguntados sobre o grau de importância da gestão de dados para o desempenho da fazenda, em uma escala de 0 (sem importância) a 10 (muito importante), 91% dos participantes responderam que consideram a gestão de dados muito importante, atribuindo nota 10 ao papel da gestão, e nenhum dos entrevistados atribuiu menos de 7 pontos a esse quesito. A nota média atribuída pelos 100 entrevistados foi de 9,87 (Gráfico 3). Considerando o grau de satisfação

GRÁFICO 4 – SATISFAÇÃO COM A ATIVIDADE



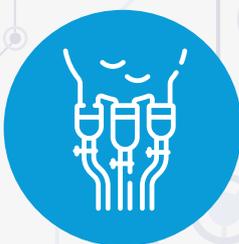
com a atividade leiteira, também declarado em uma escala de 0 (muito insatisfeito(a)) a 10 (muito satisfeito(a)), 90% dos participantes demonstraram satisfação, atribuindo notas 8, 9 e 10, sendo que 45% dos participantes escolheram a nota 10, demonstrando-se muito satisfeitos(as). Apenas 1 dos entrevistados está pouco satisfeito, tendo atribuído nota 4 ao quesito. A nota média atribuída pelos 100 entrevistados foi de 8,94 (Gráfico 4).

Fica claro que a gestão das informações tem papel primordial nas fazendas que têm desempenho acima da média e, ainda que a atividade leiteira sofra cruciais efeitos de fatores externos ao que acontece “dentro da porteira”, propriedades mais eficientes, representadas pelo universo aqui avaliado, têm bom grau de satisfação com a atividade leiteira.

Como funciona o IILB?

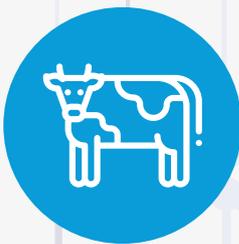
O Índice Ideagri do Leite Brasileiro é o benchmarking do setor leiteiro no País. Calculado com base nos dados dos clientes do sistema de gestão Ideagri, compila 12 indicadores-chave, transformados em uma nota global, que oferece um panorama do desempenho de rebanhos profissionais do Brasil.

12 indicadores,
distribuídos em
três áreas



PRODUÇÃO

Produção média mensal por vaca
Produção de leite - Primíparas,
Secundíparas e Multíparas
DEL Médio
Vacas em lactação em relação
ao total de vacas



REPRODUÇÃO

Taxa de prenhez
Idade das novilhas ao primeiro serviço
Taxa de concepção das novilhas
Idade ao primeiro parto das matrizes



SANIDADE

Taxa de sobrevivência de fêmeas
até os 12 meses
Taxa de mortalidade de vacas

Como acessar o IILB?

1

Acesse o site do IILB, vá até a plataforma e, depois, **clique em "Cadastrar"**

2

Preencha todos os dados para se registrar e receber seu acesso

3

Acesse, com seu e-mail e senha, e tenha acesso a todos os resultados



Aponte a câmera do seu celular e acesse onde você estiver.

Acesse e saiba mais:

IILB.COM.BR



COMO ACESSAR AS INFORMAÇÕES

O cliente Ideagri pode acessar gratuitamente o IILB no site www.iilb.com.br e realizar análises comparativas personalizadas com os 12 indicadores do IILB ou calcular o índice final da(s) fazenda(s) associada(s) ao seu cadastro. É necessário que os backups de dados estejam atualizados no Ideagri Web.

Os valores específicos de cada fazenda são sigilosos, sendo acessíveis apenas aos produtores e técnicos devidamente relacionados a cada fazenda.

Para os demais produtores interessados, os dados da pontuação geral e as médias brasileiras para diversos indicadores poderão ser acessados mediante um cadastro simples no site www.iilb.com.br.



O Boletim do Índice Ideagri do Leite Brasileiro é uma publicação trimestral da Ideagri S.A., realizada com o apoio do Rehagro Ltda.



Xapetuba Agropecuária
Uberlândia - MG
Foto: Berrante Comunicação